



Foto: Ronald Nascimento / Studio Beco

## “Let’s Play That ou Vamos Brincar Daquilo”

*Espetáculo com Tuca Andrada,  
celebra vida e obra de Torquato Neto,  
no CCBB Rio*

Em um híbrido de recital de poesia, stand-up show, performance, jogo e aula-espetáculo, Tuca Andrada narra seu encontro com a vida-obra do poeta e letrista Torquato Neto (1944/1972), um dos nomes seminais do Tropicalismo, e o encantamento que surgiu desse encontro. Durante pouco mais de uma hora o ator se relaciona com o público como se estivesse numa roda de amigos, com ajuda apenas de um banco, sonoplastia, música, canto, dança e com um chão coberto com as poesias de Torquato.

A ideia para o espetáculo surgiu a partir do encontro do ator com a edição de “*Torquatália*”, de Paulo Roberto Pires, que apresenta uma antologia do Torquato Neto, tanto de sua obra poética quanto em prosa, além de textos inéditos, correspondências, artigos de sua coluna no jornal Última Hora e publicações diversas, algumas desconhecidas. Daí Tuca partiu para a criação do espetáculo, atuando e dirigindo em parceria com a também pernambucana Maria Paula Costa Rêgo.

*“Let’s Play That é o nome de uma poesia do Torquato Neto que foi musicada pelo Jards Macalé; Vamos Brincar Daquilo é uma tradução livre para o título em inglês, e esse sentido de jogo, de brincar, é um chamamento para o*

*público se relacionar comigo durante o espetáculo”, revela Tuca Andrada.*

Em um palco em formato de semi-arena, o ator recebe cada um dos espectadores. A proposta é que se acomodem bem próximo dele, para reviver e acompanhar de perto a vida e a obra de Torquato Neto, falecido há 52 anos. *“Um artista inclassificável e não enquadrável, sob qualquer aspecto”,* como afirma Tuca Andrada, que fala sobre Torquato sem as amarras de uma narrativa biográfica tradicional, como já havia experimentado no aclamado musical sobre a vida do cantor Orlando Silva.

Durante o espetáculo Tuca Andrada interpreta um artista popular, em alguns momentos ele mesmo e em outros o próprio Torquato, contando, cantando, vivendo histórias e impressões suas, costurando a dramaturgia com canções de autoria do Torquato, composições como *Louvação* e *Geleia Geral*, com Gilberto Gil; *Mamãe Coragem* e *Nenhuma dor*, com Caetano Veloso; e *Let’s play that*, com Jards Macalé. Músicas que colocam em evidência o legado do artista para o Tropicalismo.

*“Muita gente conhece as músicas de Torquato sem saber que são de sua autoria. Por isso foi tão importante trazê-las para a peça. A obra dele é muito solar, cheia de movimento e dinâmica. Ele instiga uma perspectiva de reconstrução, de refazer, rever, reler o que está posto. Acredito que isso tem muito a ver com o momento que estamos vivenciando no país”,* enfatiza o ator.

A ideia de Tuca, agora, é de retomar a simplicidade do contador de estórias, do repentista, do cantador de feira que apenas com a voz e o corpo conduz a audiência para fora do tempo presente, transportando-a para outros universos. Durante as apresentações o público é convidado a participar, opinando, criticando, sendo livre para falar o que quiser. Dessa maneira o espetáculo se reconstrói em cada récita, marcando uma característica fundamental na obra torquatiana que é o de se reconstruir a cada momento. E os universos de Torquato são muitos.



Foto: Ronald Nascimento / Studio Beco

No palco, o ator está em companhia dos músicos Caio Cezar (que assina a direção musical) e Pierre Leite. A temporada carioca de *“Let’s Play That ou Vamos Brincar Daquilo”* terá início no dia 15 de agosto, quinta-feira, no Teatro III do CCBB Rio, com apresentações de quinta a sábado às 19h e domingo às 18h, até 15 de setembro. As sessões com intérprete de Libras acontecem nos dias 24 e 31 de agosto. O patrocínio é do Banco do Brasil.

Torquato Neto – um apaixonado pelo Brasil e pelas diversas formas de comunicação – foi poeta, jornalista, agitador cultural, compositor, cineasta, ator e um dos ideólogos da Tropicália, o movimento mais importante na cultura brasileira na segunda metade do século XX. Apesar de uma vida curta – decidiu sair de cena aos 28 anos – mudou radicalmente a maneira de se fazer poesia e jornalismo no país. Nunca publicou um único livro em vida, mas sua obra continua reverberando em muitos artistas brasileiros até hoje.

*“O importante, para ele, era comunicar. Com esse trabalho, o que eu desejo é poder instigar as pessoas a pensarem com ele. Acho que é uma figura muito interessante e importante para refletirmos sobre nossa sociedade”,* conclui Tuca.

## SERVIÇO

***“Let’s Play That ou Vamos Brincar Daquilo”, com Tuca Andrada***  
CCBB Rio – Teatro III

Rua Primeiro de Março, 66, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Informações: 21 3808-2020 | [ccbbrio@bb.com.br](mailto:ccbbrio@bb.com.br)

Ingressos adquiridos na bilheteria do CCBB ou antecipadamente pelo site [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)

*Classificação:* 16 anos